

## BIOGRAFIA

### PEDRO LOURENÇO DE OLIVEIRA

Sócio-proprietário e fundador da Rede de Supermercados BH.

Veio de uma família pobre, lá da pequena Paineiras, à beira do Rio São Francisco, e nunca esqueceu de sua origem”, hoje dono de um Mustang (não o carro da Ford, mas o avião da Cessna). “Dou valor a ela, sei bem o que esse povo passa. Quando decidi abrir a primeira loja, procurei a periferia porque ela se parece comigo, com meu jeito de ser. Não sou desleal com o meu público, não meto a faca. Como vem dando certo, mantenho minhas lojas voltadas às classes C, D e E”.

Tudo começou em 1996. Pedro, depois de passar por uma rede já extinta de supermercados, era então um representante comercial de um atacadista de arroz e ‘morria de vontade’ de ter uma mercearia. A oportunidade, na forma de ponto comercial, apareceu no bairro São Benedito, em Santa Luzia.

Lá ele fazia de tudo: comprava, atendia à clientela, pagava... “Fui espremendo o caldo, achando bom negócio, comecei a expandir e deu certo”, resume ele, que logo já abriera uma meia dúzia de lojas na mesma região a partir do reinvestimento de todo o lucro no próprio negócio.

De início, os barões do ramo riam do seu jeito meio rústico e sotaque caipira, e também da sua opção mercadológica. “Quando pobre come frango, um dos dois está doente”, diziam-lhe, entre outros ditados sobre os menos favorecidos. “Quando alguém fala ‘você é um supermercadista da periferia’, ele ‘tá’ é me agradando”, rebate Pedro.

“Hoje eu vendo até para a classe A”, entrega. “Porém, o preço é o mesmo em todas as lojas. Não acho que a população de um bairro, por causa da sua melhor condição social, deva pagar mais caro do que outras, de bairros mais pobres. Mas deixa eles falarem. Me sinto bem assim. Aqui o executivo sou eu, o dono. Por isso a decisão sai na hora e a gente está aí, só crescendo e incomodando”.

A rede Supermercados BH nasceu da visão empreendedora que conduziu Pedro Lourenço de Oliveira a abrir em maio de 1996 sua primeira mercearia, no bairro São Benedito, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Era dada a largada para uma trajetória marcada pela simplicidade na gestão, competência, perseverança e boas parcerias.

Ao longo de 24 anos a empresa tem se pautado pelo trabalho árduo e na seriedade de sua equipe, além de um crescimento amparado em bases sólidas de administração, sendo éticos, morais e legais, mantendo sua credibilidade perante o mercado em alta, e se esforçando para oferecer o melhor serviço aos seus clientes, com a melhor qualidade e ao menor custo possível de ser praticado.

Hoje comemoramos a posição de maior supermercadista de Minas Gerais e a sexta maior rede do Brasil, alcançando a marca de 222 lojas próprias. Nossa atuação está totalmente centrada neste Estado, e possui forte presença em 69 cidades mineiras que integram o Colar Metropolitano de Belo Horizonte, a Região Norte e Sul de Minas e Campo das Vertentes. Para conhecer todas as nossas lojas.

Estamos cientes do importante papel que desempenhamos na economia destas localidades, sendo uma das principais fontes de tributos e renda destas, gerando aproximadamente 20.000 empregos diretos, além de ser grande incentivadora da cultura e do esporte, bem como apoiadora de importantes ações sociais.

Mantém uma relação de proximidade junto às comunidades onde estamos inseridos. No meio esportivo, apoiamos projetos em prol de crianças e adolescentes carentes, contribuindo para afastar os menores da criminalidade e violência. Além disso, a marca Supermercados BH, patrocina times de futebol amador e clubes profissionais de Minas.

Ciente do seu papel social, Pedro abraça a causa de entidades filantrópicas, hospitais, ONG's, escolas, asilos, casas de assistência, creches e igrejas, viabilizando centenas de projetos em prol da melhor condição de vida de centenas de milhares de pessoas. Ganha destaque neste cenário o projeto "Troco Solidário", que em 2018 arrecadou R\$ 1.108.194,76, funcionando como principal fonte de recursos para a atuação de instituições destinadas ao atendimento de pessoas portadoras de câncer, sendo elas o Instituto Mário Penna, em Belo Horizonte, a Santa Casa, em Caeté e a Associação Presente, em Montes Claros.

Participamos da "Mesa Brasil SESC", rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício, que tem por objetivo contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social.